Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos do Senado

Requerimento da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa nº 21, de 2026

15 de outubro de 2026.

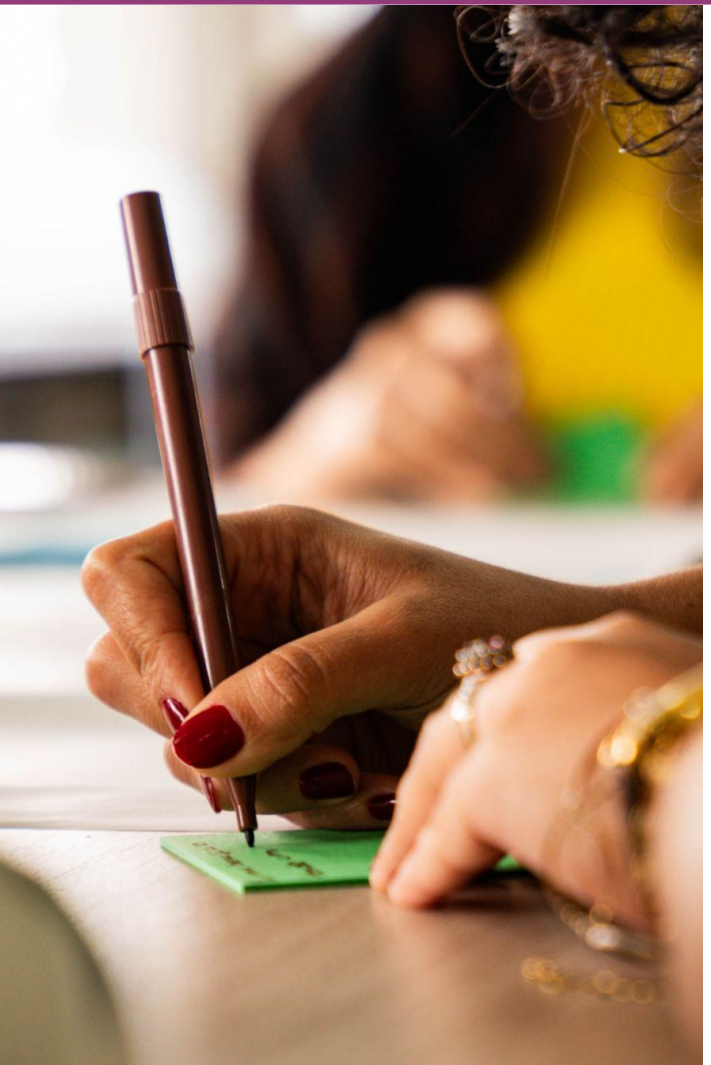

serenas
garantia de direitos para
meninas e mulheres

prazer,
somos
a Serenas

Organização suprapartidária e sem fins lucrativos, fundada e gerida por mulheres, que atua para apoiar políticas públicas para promover relações saudáveis e prevenir as violências de gênero contra meninas e mulheres.

Nossa visão de futuro é um **Brasil onde meninas e mulheres, em suas diversidades, tenham seus direitos garantidos, sem risco de sofrer violências e sejam livres para sonhar.**





Educar
para prevenir

Programas com Secretarias de Educaçao para construçao de **politicas educacionais antissexistas** voltadas a prevençao.

+

Qualificar
para acolher

Qualificaçao de agentes publicos com foco em prevençao da violencia institucional e na promoçao de um **acolhimento humanizado.**

Informar para Priorizar

Produçao e **disseminaçao** de conhecimentos sobre prevençao de violencias baseadas no genero para organizaçoes da sociedade civil, governos e filantropia.

serenas

Com quem já trabalhamos





















































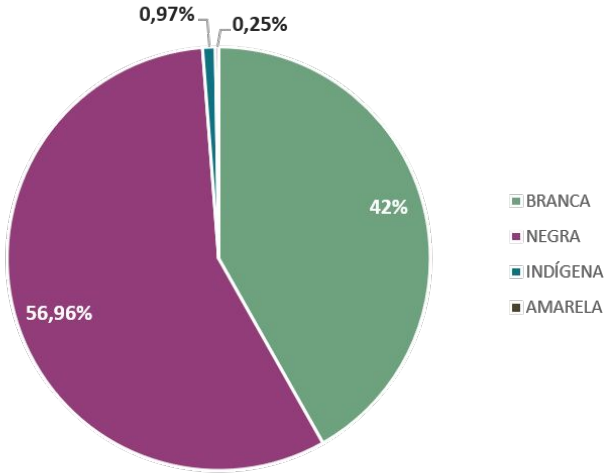






Quem são as meninas do Brasil?

25.318.527 de meninas entre 0 e 18 anos (24,22% da população feminina)[1]



8% das meninas ou mulheres maiores de 2 anos tem algum tipo de deficiência. [1]

20.693.710 meninas estão matriculadas no ensino regular.[2]

Fonte: [1] IBGE - Censo Demográfico, 2022. [2] Censo Escolar da Educação Básica, 2025.

Quem são as vítimas da violência sexual?

77% dos estupros (84.388 só em 2025) são casos de estupro de vulnerável.

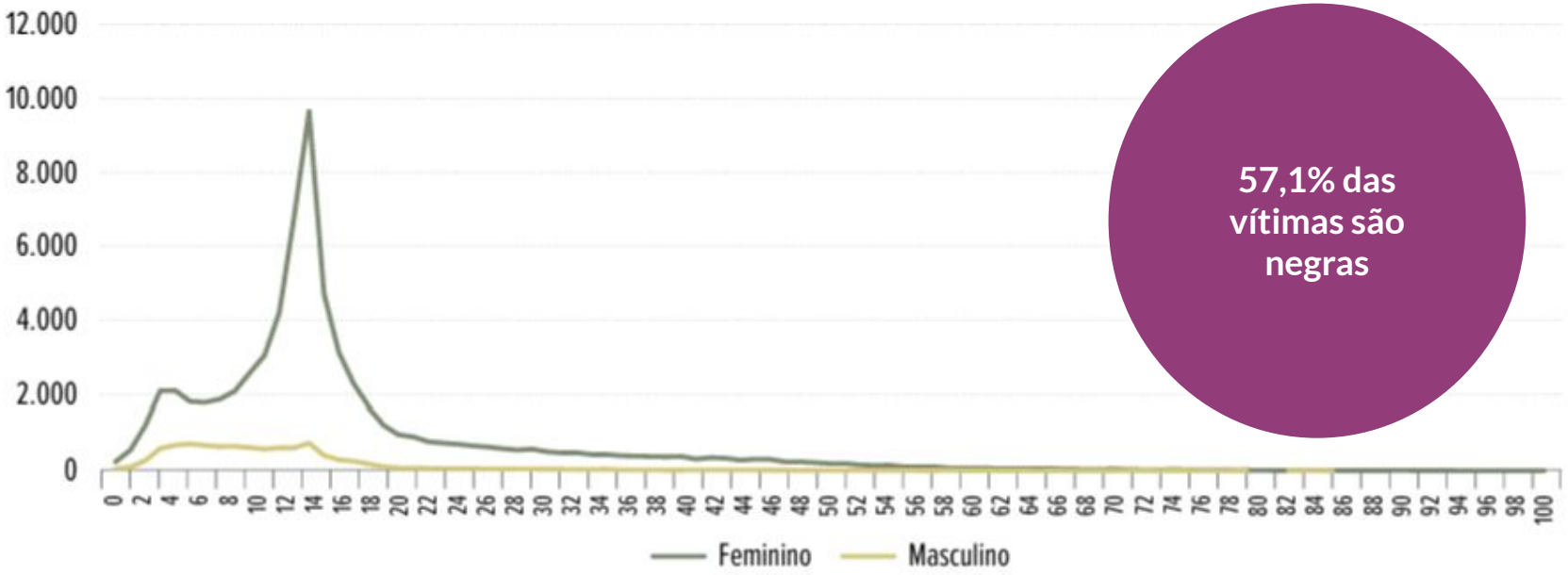
87,8% dos registros são contra meninas e mulheres

Quase 10 estupros por hora.

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026 / Fórum Brasileiro de Segurança Pública. 1 (2026). São Paulo: FBSP, 2026.

Quantidade de estupros registrados, por idade simples e sexo da vítima

Brasil - 2025

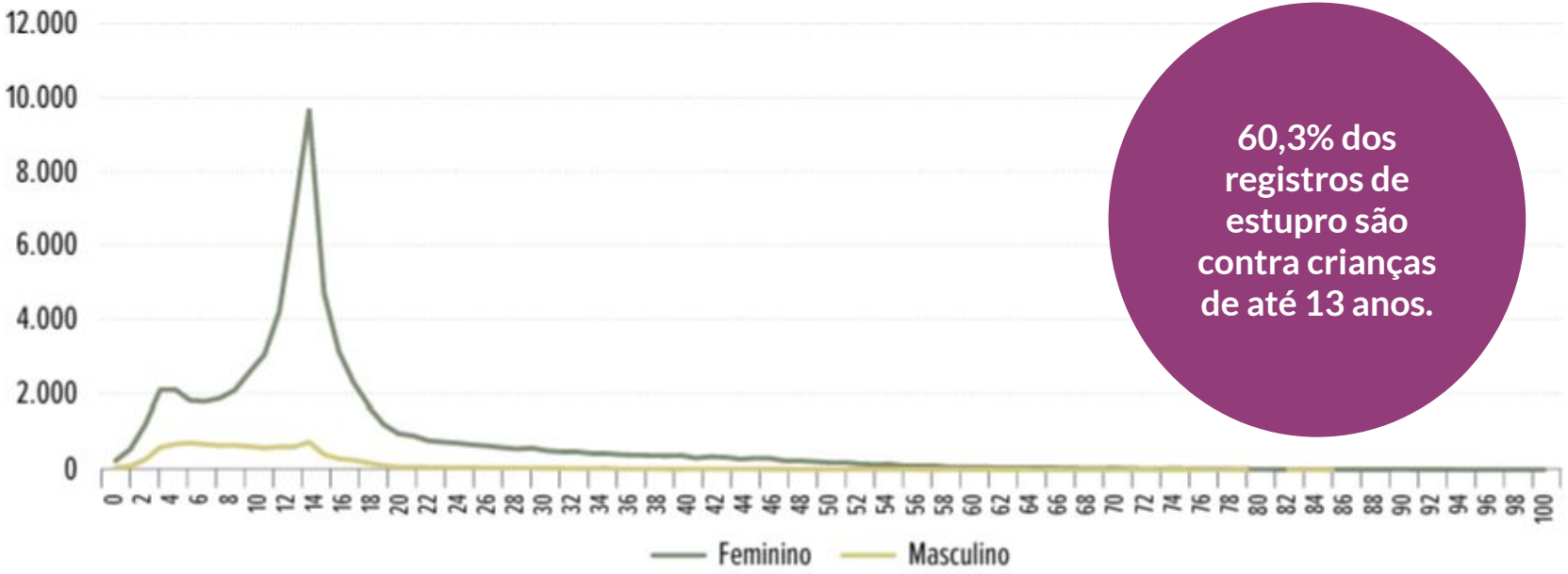


57,1% das vítimas são negras

Fonte: Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2026.

Quantidade de estupros registrados, por idade simples e sexo da vítima

Brasil - 2025

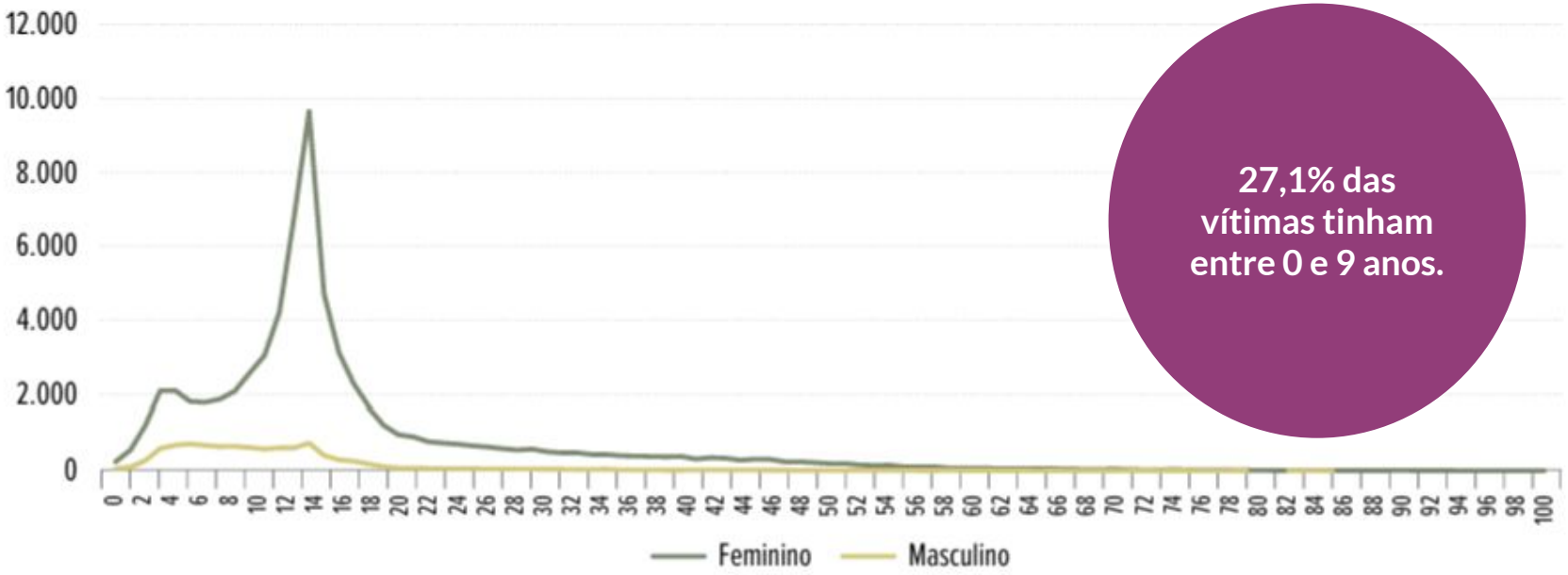


60,3% dos registros de estupro são contra crianças de até 13 anos.

Fonte: Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2026.

Quantidade de estupros registrados, por idade simples e sexo da vítima

Brasil - 2025

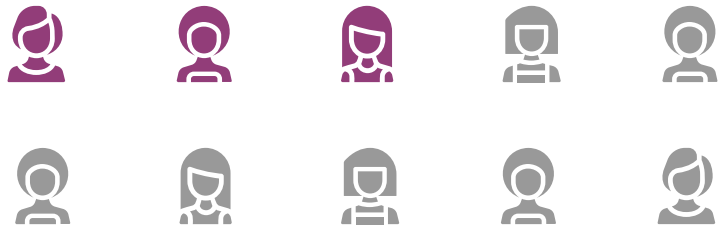


27,1% das vítimas tinham entre 0 e 9 anos.

Fonte: Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2026.

Quem são as vítimas da violência sexual?

Em 2024, 3 em cada 10 meninas estudantes **entre 13 e 17 anos já foram tocadas, manipuladas, beijadas ou teve partes do seu corpo exposta contra a sua vontade.**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2024.

PENSE/IBGE 2024

13 a 17 anos - 12,3 milhões de estudantes



Indicador	Meninas	Meninos
Tristeza constante	**41%**	16,7%
Vontade de se machucar	**43,4%**	20,5%
Irritabilidade intensa	**58,1%**	27,6%
"A vida não vale a pena"	**25%**	12%
Pais não entendem seus problemas	**39,7%**	33,5%
Sentem que ninguém se importa	**33%**	19%

Entre as que sofreram algum ferimento: 6,8% das meninas se machucaram de propósito — contra 3% dos meninos.

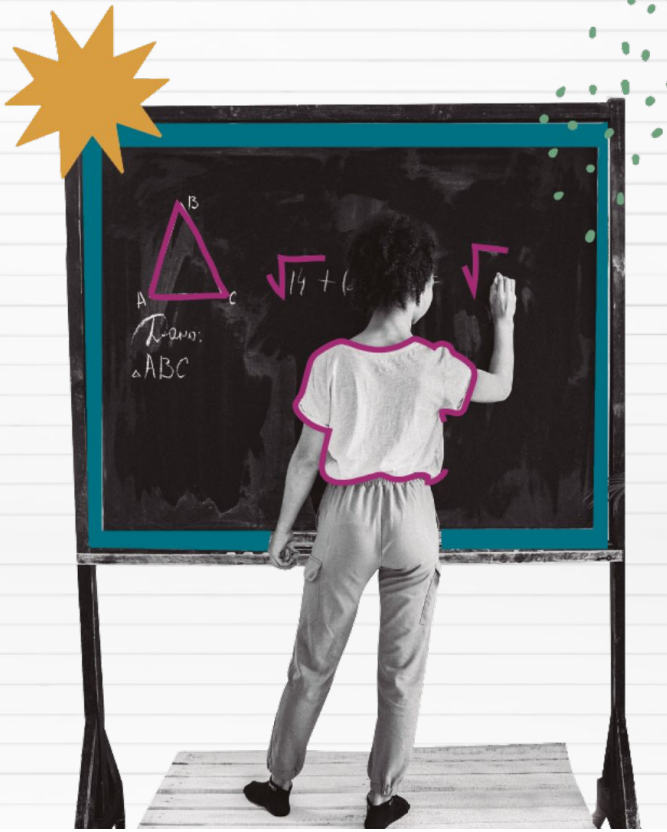
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2024.

serenas

As violências contra meninas não ocorrem somente fora da escola.

LIVRES PARA SONHAR?

Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas



Realização: serenas — garantia de direitos para meninas e mulheres

Pesquisa plano cde

Apoio institucional Nova Escola; Liberta

Financiamento Instituto Machado Meyer; Instituto Beja

metodologia

+ de 1.400
pessoas consultadas
nas cinco regiões do Brasil.

ETAPA 1 – QUALITATIVA
com o objetivo de compreender as crenças, atitudes e percepções dos atores escolares e das secretarias de educação sobre a VBG.

ETAPA 2 – QUANTITATIVA
com o objetivo de mapear a prevalência das percepções e experiência de professores em relação à VBG.

como abordamos 'a violência baseada no gênero' ao longo da pesquisa?



1 EM CADA 10

professores presenciaram meninos sexualizando ou fazendo cantadas indesejadas contra meninas no último semestre.

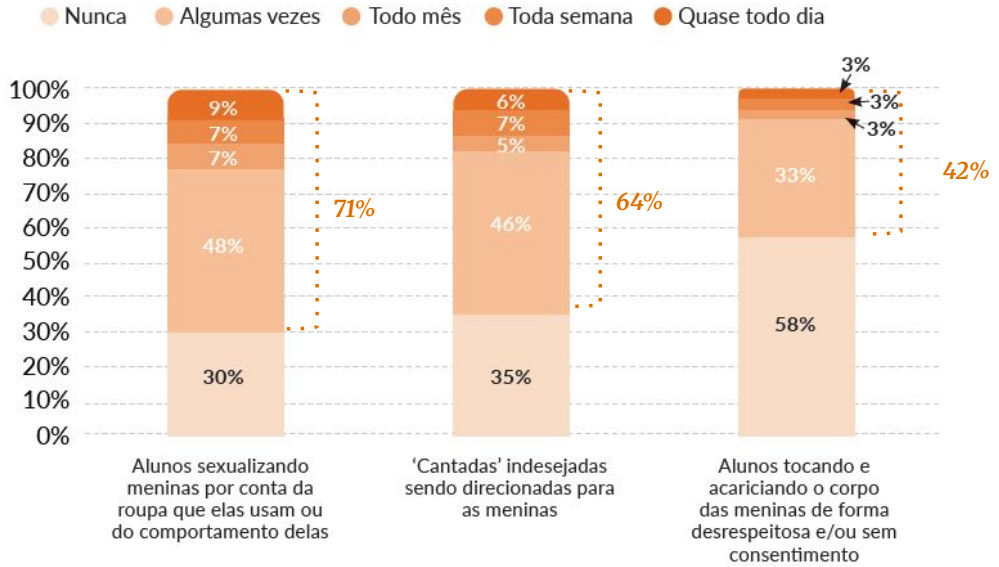


LIRA, Débora et al. Livres para sonhar? Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas. São Paulo: Serenas, 2026.

serenas

quando apresentamos situações concretas de violências e discriminações baseadas no gênero, a percepção dessa violência é mais evidente.

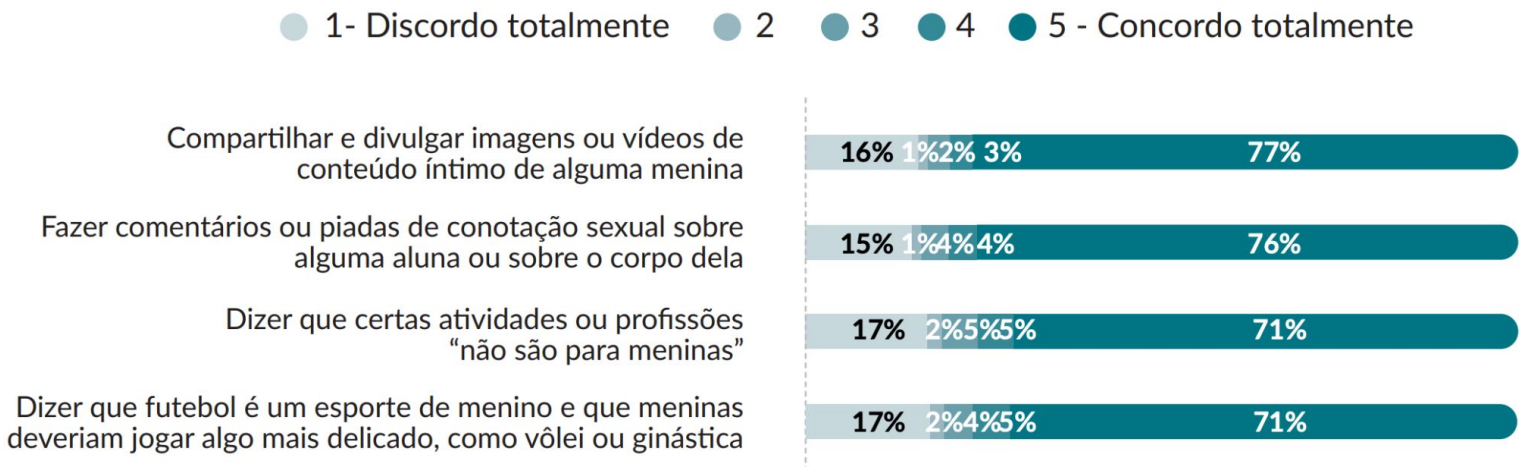
Frequência com que os professores relatam ter visto situações de violência contra meninas no semestre letivo - recorte situações VBG contra meninas



LIRA, Débora et al. Livres para sonhar? Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas. São Paulo: Serenas, 2026.

serenas

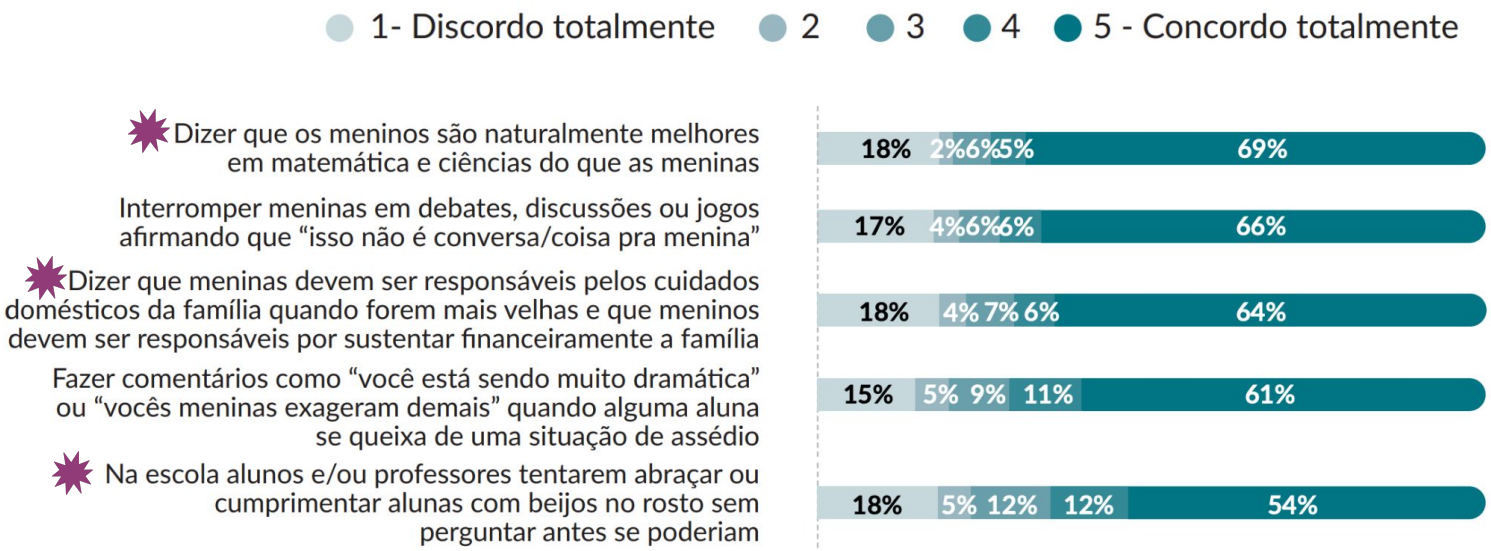
percepções de situações de discriminação e violência baseadas no gênero pelos professores



LIRA, Débora et al. Livres para sonhar? Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas. São Paulo: Serenas, 2026.

serenas

percepções de situações de discriminação e violência baseadas no gênero pelos professores



LIRA, Débora et al. Livres para sonhar? Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas. São Paulo: Serenas, 2026.

serenas

Figura 1: *Visibilidade e percepção sobre a gravidade da VBG, na perspectiva de diferentes atores escolares*

	Não percebem	Percebem, mas não consideram grave	Percebem e consideram grave
olhares comentários "brincadeiras"	Gestores da Secretaria	Gestores escolares Professores Estudantes (Meninos)	Estudantes (Meninas)
violência física abuso sexual	—	—	Gestores da Secretaria Gestores escolares Professores Estudantes

LIRA, Débora et al. Livres para sonhar? Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas. São Paulo: Serenas, 2026.



45%

DOS PROFESSORES

afirmam que seus próprios colegas fazem comentários machistas sobre alunas no mínimo algumas vezes no último semestre letivo.

LIRA, Débora et al. Livres para sonhar? Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas. São Paulo: Serenas, 2026.

serenas

52%
DOS PROFESSORES

relatam ter visto meninas negras sendo tratadas de forma desfavorável em relação a outras alunas.



LIRA, Débora et al. Livres para sonhar? Percepções da comunidade escolar sobre violência contra meninas. São Paulo: Serenas, 2026.

serenas

Os impactos da violência de gênero na trajetória escolar



Percepção do impacto das violências

85,6%

DOS DOCENTES

consideram que a VBG tem impactos na trajetória escolar das estudantes meninas

71%

DELES

afirmaram já ter notado impactos negativos da VBG na vida de suas estudantes.



os professores querem fazer algo para enfrentar a VBG, mas não sabem como.

99% DOS PROFESSORES ACREDITAM QUE A ESCOLA DEVE PREVENIR A VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO DE ALGUMA FORMA.



serenas

Recomendações e caminhos possíveis

Fortalecendo os marcos legais



1. **Formação continuada de professores e gestores**,
com foco em prevenção, acolhimento e atuação segura frente à VBG;

2. **Revisão de currículos e materiais didáticos**,
incorporando equidade de gênero, diversidade e promoção de relações saudáveis;

3. **Criação de espaços seguros e participativos para estudantes**,
que estimulem escuta ativa, rodas de conversa e metodologias que dialoguem com suas vivências;

4. **Transformação integral do ambiente escolar em um espaço protetor**,
envolvendo práticas pedagógicas, convivência, entorno e articulação com a comunidade;

5. **Promoção da educação integral para a sexualidade e masculinidades saudáveis**,
como formas de romper com normas que sustentam a violência;

6. **Geração e uso de dados sobre clima escolar e violências de gênero**,
para guiar políticas públicas baseadas em evidências.

serenas

garantia de direitos para meninas e mulheres

@serenas.br

www.serenasbr.org